


Facilitadores: Sinval e Sheila Silva



***Livro II-Tema 9***  
**As provações de Jesus(Mt 4:1-11)**

*O Evangelho*  
**Redivivo**





Dizem que Jesus, na hora extrema, começou a procurar os discípulos, no seio da agitada multidão que lhe cercava o madeiro, em busca de algum olhar amigo em que pudesse reconfortar o espírito atribulado...

Contemplou, em silêncio, a turba enfurecida.

Fustigado pelas vibrações de ódio e crueldade, qual se devera morrer, sedento e em chagas, sob um montão de espinhos, começou a lembrar os afeiçoados e seguidores da véspera...

Onde estariam seus laços amorosos da Galileia?...

Recordou o primeiro contato com os pescadores do lago e chorou.

A saudade amargurava-lhe o coração.

Por que motivo Simão Pedro fora tão frágil? Que fizera ele, Jesus, para merecer a negação do companheiro a quem mais se confiara?

Que razões teriam levado Judas a esquecê-lo? Como entregara, assim, ao preço de míseras moedas, o coração que o amava tanto?

Onde se refugiara Tiago, em cuja presença tanto se comprazia?


Sentiu profunda saudade de Filipe e Bartolomeu, e desejou escutá-los.

Rememorou suas conversações com Mateus e refletiu quão doce lhe seria poder abraçar o inteligente funcionário de Cafarnaum, de encontro ao peito...

De reminiscência a reminiscência, teve fome da ternura e da confiança das criancinhas galileias que lhe ouviam a palavra, deslumbradas e felizes, mas os meninos simples e humildes que o amavam perdiam-se, agora, a distância...

Recordou Zebedeu e suspirou por acolher-se-lhe à casa singela.

João, o amigo abnegado, achava-se ali mesmo, em terrível desapontamento, mas precisava socorro para sustentar Maria, a angustiada Mãe, ao pé da cruz.




O Mestre desejava alguém que o ajudasse, de perto, em cujo carinho conseguisse encontrar um apoio e uma esperança ... Foi quando viu levantar-se, dentre a multidão desvairada e cega, alguém que ele, de pronto, reconheceu. Era o mesmo Espírito perverso que o tentara no deserto, no pináculo do templo e no cimo do monte. ( † )

O Gênio da Sombra, de rosto enigmático, abeirou-se dele e murmurou:

— Amaldiçoa os teus amigos ingratos e dar-te-ei o reino do mundo! Proclama a fraqueza dos teus irmãos de ideal, a fim de que a justiça te reconheça a grandeza angélica e descerás, triunfante, da cruz!... Dize que os teus amigos são covardes e duros, impassíveis e traidores e unir-te-ei aos poderosos da Terra para que domines todas as consciências. Tu sabes que, diante de Deus, eles não passam de míseros desertores...

Jesus escutou, com expressiva mudez, mas o pranto manou-lhe mais intensamente do olhar translúcido.



— Sim, — pensava, — Pedro negara-o, mas não por maldade. A fragilidade do apóstolo podia ser comparada à ternura de uma oliveira nascente que, com os dias, se transforma no tronco robusto e nobre, a desafiar a implacável visita dos anos. Judas entregara-o, mas não por má-fé. Iludira-se com a política farisaica e julgara poder substituí-lo com vantagem nos negócios do povo. Encontrou, no ímo da alma, a necessária justificação para todos e parecia esforçar-se por dizer o que lhe subia do coração.

Ansioso, o Espírito das Trevas aguardava-lhe o pronunciamento, mas o Cordeiro de Deus, fixando os olhos no céu inflamado de luz, rogou em tom inesquecível:

Perdoa-lhes, Pai! Eles não sabem o que fazem!... ( † )



O Príncipe das Sombras retirou-se apressado.

Nesse instante, porém, ao invés de deter-se na contemplação de Jerusalém dominada de impiedade e loucura, o Senhor notou que o firmamento rasgara-se, de alto a baixo, e viu que os anjos iam e vinham, tecendo de estrelas e flores o caminho que o conduziria ao Trono Celeste.

Uma paz indefinível e soberana estampara-se-lhe no semblante.

O Mestre vencera a última tentação e seguiria, agora, radiante e vitorioso, para a claridade sublime da ressurreição eterna.

# Prece inicial



Imagem gerada por Inteligência Artificial (Google/Gemini), [16.10.25]. Autora do prompt Cássia Diniz



## Método Kardequiano

## Orientação de Emmanuel

### Dialética Socrática

Iniciar com leitura para  
harmonização

1. **Tese:** tema - passagem evangélica a ser estudada

2. **Discussão do tema:** análise para compreender, comparar, julgar

3. **Antítese:** existem outras interpretações?

4. **Síntese:** Resumo do estudo do dia

Dialogar  
Persuadir  
Raciocinar

Em meu íntimo  
tenho algo em  
comum com os  
personagens  
bíblicos?

1. **Conhecer:** Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens.

2. **Meditar:** Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. O que Jesus nos ensina?

3. **Sentir:** Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. **Vivenciar:** Como transformar o aprendizado em atos? Como aplicar no dia-a-dia?

# As Provações de Jesus no Deserto

## Um Convite ao Nosso Deserto Interior (Mateus 4:1-11)

Fonte: *O Evangelho Redivivo* - Livro II (FEB), Tema 9



## TENTAÇÃO

### Conceito:

Inclinação à queda devido a imperfeições íntimas.

### Aplica-se a:

Nós, Espíritos em evolução, ainda sujeitos às paixões e ao egoísmo.



## PROVAÇÃO

### Conceito:

Teste de fortalecimento, exemplaridade e ensino moral.

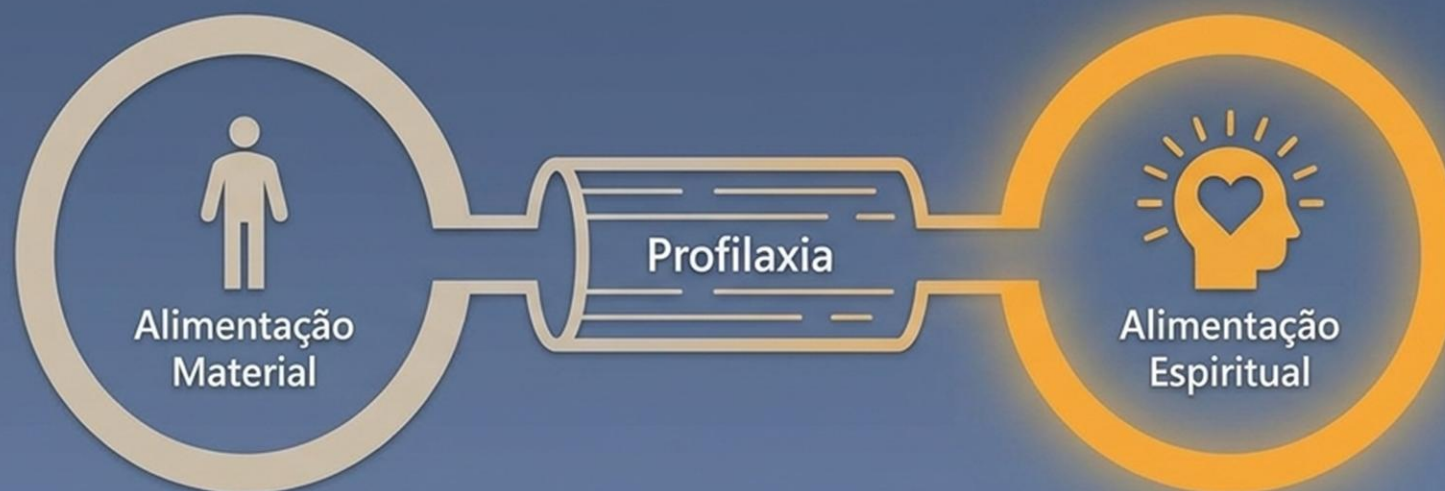
### Aplica-se a:

Jesus. Como Espírito Puro, Ele não estava sujeito à queda. Suas provações foram escolhas de ensino supremo.

O deserto simboliza o isolamento do mundo material, o silêncio necessário para a comunhão divina.

# O Verdadeiro Jejum: A Profilaxia da Mente

O jejum que o Espiritismo propõe não é apenas a privação orgânica, mas a profilaxia mental.



## Abstenção

Bloqueio de pensamentos inferiores e emoções desequilibradas.



## Nutrição

Recolher no oceano dos pensamentos humanos apenas o oxigênio puro do Evangelho.



## Resultado

Recurso fundamental para a paz íntima e para os processos de desobsessão.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

© Notívolo

## Reflexão para o Dia a Dia: A Nossa Fome

O que estamos buscando  
saciar a qualquer custo  
em nossas vidas?

Estamos transformando  
nossos valores morais  
(nossas pedras preciosas)  
em moedas de troca para  
garantir confortos  
imediatos?

O bom gosto e a dignidade material são deveres, mas o pessimismo crônico e a ansiedade pela matéria não podem sufocar a nossa pureza e elevação interior.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

© Notebook

## A Segunda Provação: O Pináculo da Ilusão

**O Convite (Mt 4:6)**  
Atira-te para baixo...  
os anjos te tomarão  
pelas mãos.

O Caminho  
do Esforço



**O Simbolismo**  
O desejo humano de  
uma vida fácil, exigindo  
que Deus suspenda a  
Lei de Causa e Efeito  
para nos livrar das  
consequências.

**A Resposta Divina**  
Não tentarás ao Senhor teu Deus.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

© Notepad

# Reflexão para o Dia a Dia: O Atalho e a Cruz

Reclamamos constantemente de nossas dores, esperando que milagres nos isentem do trabalho de melhoria íntima?

Rejeitamos os suores, as amarguras e as decepções que são, na verdade, oportunidades benditas de redenção?

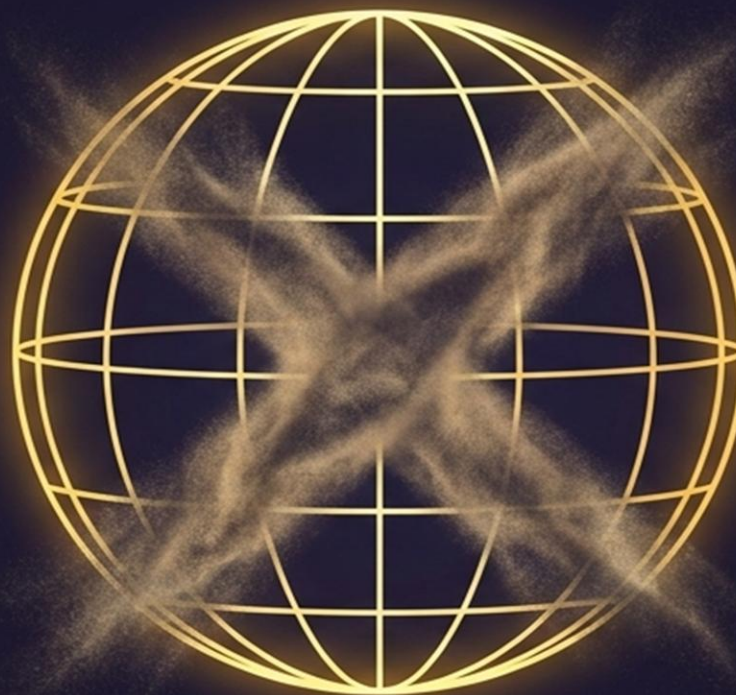
Uma vida isenta de cuidados gera estagnação e tédio. A dor é o cinzel que lapida o Espírito para a eternidade.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

# A Terceira Provação: Os Reinos do Mundo

## O Convite (Mt 4:9)

Tudo isto te darei, se,  
prostrado, me adorares.



## O Simbolismo

A oferta da glória terrena,  
da riqueza e do poder  
político. A ilusão de  
possuir o mundo em  
detrimento da verdadeira  
adoração ao Criador.

## A Resposta Divina

Vai-te, Satanás... Ao Senhor teu Deus adorarás e a Ele só prestarás culto.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

# Reflexão para o Dia a Dia: Os Ídolos Modernos

A quem estamos adorando na prática de nossas vidas?  
Ajoelhamo-nos diariamente diante do altar do nosso próprio egoísmo  
para garantir pequenos reinos passageiros?



A fascinação pelo prestígio e pelo poder cega a alma. O verdadeiro poder é o domínio sobre si mesmo e a capacidade de servir silenciosamente.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

# O Diálogo com o Tentador

Quem é o adversário no deserto?

## A Visão Espírita

Não há seres eternamente votados ao mal. Demônios são apenas Espíritos ainda atrasados e imperfeitos na jornada evolutiva.



## A Batalha Íntima

Frequentemente, o tentador não é uma força externa, mas o reflexo dos nossos próprios desejos íntimos não sublimados e de nossas sombras do passado.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

## Síntese: A Matriz das Provações

A Provação	O Símbolo	O Valor Divino	Nosso Desafio Diário
Pedras em Pães	Fome Física	Nem só de pão viverá o homem	Vencer o imediatismo e o excesso material.
Pináculo do Templo	Ilusão do Atalho	Não tentarás o Senhor	Aceitar a dor e o esforço como pedagogia.
Reinos do Mundo	Glória e Poder	Ao Senhor adorarás	Abdicar da vaidade; servir com humildade.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

# O Amparo Oculto

*Com isso, o diabo o deixou.  
E os anjos de Deus se aproximaram  
e puseram-se a servi-lo.  
(Mateus 4:11)*

**Quando vencemos o comodismo e suportamos o nosso deserto interior com fidelidade ao bem, nunca ficamos desamparados. A prática contínua do bem atrai, inevitavelmente, a falange dos bons Espíritos para nos consolar e guiar.**

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

© Notebook

# A Fraternidade no Deserto

O Cristo desceu às nossas imperfeições  
para nos ensinar o caminho de volta à Luz.

Todos nós atravessamos desertos árduos e silenciosos.  
Por isso, sejamos oásis uns para os outros.

A dor do irmão é a nossa própria dor. O amor que partilhamos é  
o pão que sacia, a fé que ampara e o único reino capaz de nos  
libertar.

Fonte: O Evangelho Redivivo - Livro II (FEB), Tema 9

© Notepad



<https://chatgpt.com/c/68f70e65-02d8-832d-a9b6-809c0c81f5e2>



Livro 2: Estudo interpretativo do Evangelho segundo Mateus

**Tema 9 - Livro 2: As Provações de Jesus no deserto (Mt 4.1-11)**

**Itens: 9.1.6 a 9.2.6**

**Data: 04 de maio 2026**